

FHC deixa o Planalto para ser professor

KRISTHIAN KAMINSKI
da Agência Multipress

Campo Mourão (PR) — Funcionários apressados, telefones tocando sem parar, dezenas de pessoas esperando horas para falar com o prefeito. Este foi o clima na prefeitura de Campo Mourão, na região Centro-Oeste do Paraná — a 450 km de Curitiba — nos últimos dias. Era a cidade se preparando para o seu grande dia, que ocorrerá amanhã, quando o presidente Fernando Henrique Cardoso dará seqüência, numa escola local, ao lançamento do seu programa “Acorda, Brasil. Está na hora da escola”. Bem impressionado com o desempenho do município na área da Educação, o Presidente decidiu fazer ali um ato simbólico de início, em todo o Brasil, do ano letivo.

Fernando Henrique Cardoso desembarca em Campo Mourão amanhã, às 14h40, acompanhado por vários ministros e pelo governador Jaime Lerner, que o recebe em Londrina, onde o presidente desce antes para trocar de

avião, e se incorpora à comitiva.

Em Campo Mourão, estarão aguardá-lo o prefeito Rubens Bueno, secretários de estado e outras autoridades. Do aeroporto, a comitiva se desloca até o Colégio Estadual Dom Bosco, que conta com cerca de 1,8 mil alunos matriculados. Ali, o Presidente terá, às 15h15, uma reunião com cerca de 40 pais de alunos.

Fernando Henrique já esteve na Bahia, onde deu aula para alunos de uma escola pública e em Minas Gerais, onde se reuniu com professores. Agora, vem ao Paraná para se reunir com pais de alunos. “Com esse contato direto, o Presidente pretende chamar a atenção da população para a educação”, comenta Rubens Bueno.

Teatro — Além da educação, o Presidente também dedicará à cultura algum tempo de sua visita: às 16h20, Fernando Henrique inaugura o Teatro Municipal de Campo Mourão, o maior do interior do Paraná. Até a última sexta-feira, vários operários trabalhavam para

acertar os últimos detalhes da obra, iniciada em 1991. O teatro tem 1.472 m² e capacidade para 524 pessoas. Na obra foi investido um total de R\$ 774.255,39, dos quais R\$ 302.162 de verbas provenientes do Programa Estadual de Desenvolvimento Urbano (Pedu), R\$ 77.545,00 investidos pela prefeitura e R\$ 314.548,39 repassados pela Fundação Banco do Brasil.

Visitas — Com esta visita, Fernando Henrique vem rever uma cidade que ele já conhece razoavelmente, pois estará vindo pela terceira vez. Em 92, quando era senador, FHC esteve na cidade para ministrar uma palestra, a convite do prefeito Rubens Bueno. A segunda visita foi durante a campanha eleitoral. Bueno, amigo de Fernando Henrique há muitos anos, faz questão de frisar que essa visita não foi motivada pela amizade, mas sim pelo que está sendo feito em Campo Mourão.

“Estive em Brasília para convidar o Presidente para a inauguração do Teatro Municipal, marcada

para abril. Durante a nossa conversa lhe contei dos resultados que temos obtido na educação. Ele então decidiu fazer a abertura do ano letivo em Campo Mourão e nós antecipamos a inauguração do teatro”, contou Bueno.

De fato, os índices de evasão escolar em Campo Mourão estão bem abaixo das médias estadual e nacional. Segundo levantamento da Secretaria Municipal da Educação, existem 26.246 alunos matriculados da pré-escola ao segundo grau, o que corresponde a cerca de 30% da população do município, que é de pouco mais de 80 mil habitantes. Apenas 1% das crianças de seis a 18 anos não freqüentam a escola.

Em 93, a prefeitura elaborou o Plano Municipal de Educação. Municipalizar a educação de 1º e 2º graus era a grande prioridade do plano. Uma das metas era ampliar o número de salas de aula. Para isso, a Secretaria da Educação começou a utilizar vários locais alternativos como salas de aula.

12 FEVEREIRO 1995

JORNAL DE BRASÍLIA